



COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

JORNALISMO DE MODA: UMA ANÁLISE DO SLOW FASHION COMO NOTÍCIA NOS BLOGS ESPECIALIZADOS

RESUMO

Os meios de comunicação têm sido uma das principais formas de divulgação das tendências de moda, sobretudo quando consideramos o contexto da internet, que apresenta novas maneiras de abordar este tipo de informações. Afinal, por muito tempo, o jornalismo de moda estava mais ligado às revistas especializadas, bastante relacionadas a estratégias de consumo. Como jornalismo de moda, compreendemos a apresentação de conteúdos segmentados e especializados, cujas publicações usam linguagens e características próprias e estão diretamente direcionadas a um público específico (FLORES, 2012). Consiste na cadeia produtiva que se inicia com estilista, e que passa pelos processos industriais, pelos operários até chegar às lojas e campanhas publicitárias (JOFFILY, 1991; CIDREIRA, 2007). O jornalismo de moda pode ser conceituado, ainda, como a capacidade de influenciar determinado público de forma decisiva, estabelecendo relações entre criadores de moda e consumidores em suas publicações (MIRANDA, BELMINO, 2019). Na contemporaneidade, somam-se a esse contexto os websites, que contribuem para modos alternativos de consumir e de se comportar frente à moda. Alguns blogs, inclusive, surgem com o intuito de "ditar moda", com publicações voltadas para esclarecer seus leitores sobre o que vestir ou não. Mas será que esses websites apresentam tendências alternativas como o slow fashion? O objetivo dessa pesquisa é, portanto, analisar as notícias publicadas sobre o movimento slow fashion em websites especializados no jornalismo de moda. O slow fashion é um movimento emergente nos últimos anos e que propõe despertar a consciência ética e o consumo de produtos de moda com mais responsabilidade, buscando alertar empresas e consumidores sobre as consequências e danos causados ao meio ambiente (MORI, 2016). Baseia-se, assim, em uma necessidade de gerar conscientização quanto aos impactos ambientais, além de valorizar o trabalho e a mão de obra empregada (LEE,



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

2009), enfatizando aspectos como a busca por mudanças no sistema da moda, modificações nos processos de produção, e transformações no sentido de uma produção cada vez mais sustentável e dinâmica (FLETCHER; GROSE, 2011). As peças criadas e desenvolvidas dentro do sistema slow fashion são planejadas para serem mais duráveis, atemporais e com tecidos mais ecológicos (PEREIRA; NOGUEIRA, 2013). O movimento propõe também uma busca constante pela desaceleração da produção, objetivando o aumento da vida útil dos produtos e que apresentem maior qualidade, assim como tentar saber a procedência da matéria prima utilizada e a diminuição dos resíduos gerados (REFOSCO; OENNING; NEVES, 2011). Para tanto, será empreendida uma análise de conteúdo comparativa de quatro blogs especializados em moda (são eles: *Slowly*, *Moda sem crise*, *Modifica* e *Stylo urbano*), destacando o que se aborda nas notícias e reportagens sobre o slow fashion nesses websites.

Palavras-chave: Jornalismo de moda; Consumo de informações midiáticas; Slow fashion.

